



Juliana Fragoso, Alexei Gomes, Tatiana Pifano, Ana Paula Gomes, Sima Ferman e Patrícia Sasse estão entre os capacitados na iniciativa

Projeto Hora Dourada visa diminuir mortalidade em pacientes onco-hematológicos pediátricos

Desde junho, o INCA faz parte de uma iniciativa que tem como objetivo a administração precoce de antibióticos para pacientes onco-hematológicos febris na emergência pediátrica. O projeto Hora Dourada é multicêntrico e conta com a participação de 27 hospitais em todo o Brasil. É coordenado pela Aliança Amarte (parceria entre o Hospital St. Jude, dos Estados Unidos, e o Hospital de Amor) e ministrado pelo Institute for Healthcare Improvement. A estratégia está alinhada com a meta da Iniciativa Global da OMS para o Câncer Infantil de alcançar sobrevivida maior que 60% até 2030 para crianças com a doença.

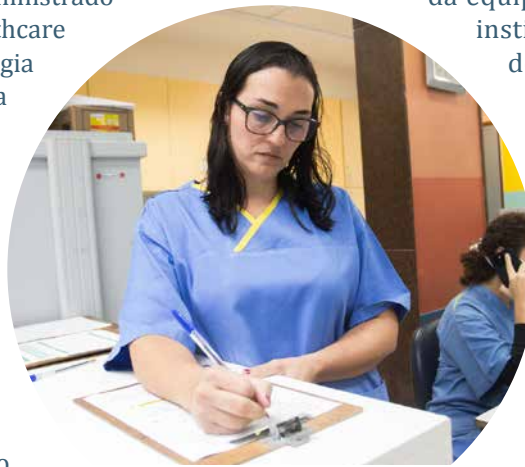
A médica que coordena a Emergência Pediátrica, Juliana Fragoso, é uma dos oito profissionais do Instituto capacitados no projeto. Ela explica que o Hora Dourada visa reduzir mortalidade, tempo de internação, custo hospitalar e necessidade de intervenção em pacientes críticos. “A literatura recomenda o início precoce de antibióticos para pacientes onco-hematológicos febris, com

evidências demonstrando redução de mortalidade. O projeto tem como objetivo que mais de 70% desses pacientes recebam antibiótico na primeira hora de atendimento até março de 2025. Ao final do projeto, o INCA ganhará uma certificação”, relata.

Mais chance de cura

Além de Juliana Fragoso, fazem parte da equipe do Hora Dourada na instituição a chefe do Setor de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman; os enfermeiros Jorge Monteiro, Alexei Gomes, Ana Paula Gomes e Tatiana Pifano; e as médicas Giuliana Pucarelli e Patrícia Sasse.

Sima Ferman ressalta a importância da atividade: “É extremamente relevante participar de uma iniciativa multi-institucional no Brasil e especialmente da Aliança Amarte, que vai em busca da melhora da qualidade de atendimento e aumento das chances de cura para as crianças e os adolescentes com câncer. Nossa equipe está integrada e entusiasmada com os resultados que podemos alcançar.”



Dados estão sendo coletados por meio de formulário para auxiliar na avaliação da atuação do INCA no projeto